

# GRANDES TEMAS DA EDUCAÇÃO NACIONAL

## 2

ANTONELLA CARVALHO DE OLIVEIRA  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora

Ano 2018

**ANTONELLA CARVALHO DE OLIVEIRA**

(Organizadora)

# **Grandes Temas da Educação Nacional**

## **2**

Atena Editora  
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação e Edição de Arte:** Geraldo Alves e Natália Sandrini

**Revisão:** Os autores

### **Conselho Editorial**

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

G752 Grandes temas da educação nacional 2 [recurso eletrônico] /  
Organizadora Antonella Carvalho de Oliveira. – Ponta Grossa  
(PR): Atena Editora, 2018. – (Grandes Temas da Educação  
Nacional; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-85107-29-1

DOI 10.22533/at.ed.291180509

1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.  
3. Professores – Condições de trabalho. 4. Professores – Formação.  
I. Oliveira, Antonella Carvalho de. II. Série.

CDD 379.81

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins  
comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A EDUCAÇÃO CHILENA SOB A LÓGICA DE MERCADO VISTA COMO VITRINE PARA AMÉRICA LATINA	
<i>Lorena Mariane Santos Rissi</i>	
<i>Soraia Kfoury Salerno</i>	
<i>Renata Karolyne Monteiro</i>	
<i>Katia Fernanda de Oliveira Borges</i>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
A UTILIZAÇÃO DAS NARRATIVAS (AUTO)BIOGRÁFICAS COMO MÉTODO DE COMPREENSÃO DOS JOVENS ESTUDANTES DE UMA PROPOSTA CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO	
<i>Jean Prette</i>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>28</b>
AVALIAÇÃO DO ENSINO DE PSIQUIATRIA E DE SAÚDE MENTAL NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA	
<i>Anaísa Cristina Pinto</i>	
<i>Sônia Barros</i>	
<i>Lara Simone Messias Floriano</i>	
<i>Suellen Vienscoski Skupien</i>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>39</b>
CONSIDERAÇÕES SOBRE DO PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DA ESCOLA NO BRASIL: TRAÇANDO UM CAMINHO ACERCA DOS ELEMENTOS DE CIENTIFICIDADE	
<i>Renata Peres Barbosa</i>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>51</b>
DECOLONIZAÇÃO DO CURRÍCULO E A LEI 10.639/03 DIANTE DA INTERCULTURALIDADE FUNCIONAL ORIENTADA PELAS POLÍTICAS INTERNACIONAIS	
<i>Débora Ribeiro</i>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>67</b>
GESTÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: CONCEPÇÕES E PRINCÍPIOS	
<i>Giselle Ferreira Amaral de Miranda Azevedo</i>	
<i>Abraão Neiver de Miranda Azevedo</i>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>78</b>
O PROVIMENTO DO CARGO DE DIRETOR COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA E A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO: ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE OFERTA E RESULTADOS ESCOLARES	
<i>Marcus Quintanilha da Silva</i>	
<i>Danieli D'Aguiar Cruzetta</i>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>93</b>
OS SABOTADORES DO ÍNDICE IDEB	
<i>Laurentino Lúcio Filho</i>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>97</b>
SERIAÇÃO E PROGRESSÃO CONTINUADA: UMA FRATURA EXPOSTA DO SISTEMA DE ENSINO	
<i>Vicente de Paulo Morais Junior</i>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>110</b>
A ATUAÇÃO DE UMA PROFESSORA INICIANTE NA VISÃO DE ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA: O PAPEL DO PROJETO BOLSA ALFABETIZAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL	
<i>Marli Amélia Lucas de Oliveira</i>	

*Maysa do Carmo Santos*  
*Natasha Medeiros de Oliveira*  
*Djuli Kriczvi Cuchinierk*

**CAPÍTULO 11..... 122**

A EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO CONTINUADA: SOB A ÓTICA DE PROFESSORAS DOS ANOS INICIAIS

*Deniele Pereira Batista*  
*Menga Lüdke*

**CAPÍTULO 12..... 138**

A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EJA: UMA REFLEXÃO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

*Severina Ferreira de Lima*  
*Márcia Cristina Araújo Lustosa Silva*

**CAPÍTULO 13..... 148**

A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES E A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA: UMA EXPERIÊNCIA EM CONSTRUÇÃO

*Okçana Battini- UNOPAR*  
*Cyntia Simione França\_ UNOPAR*  
*Sandra Regina dos Reis - UENP*

**CAPÍTULO 14..... 158**

DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL ESCOLAR: INICIATIVAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUARI/MG

*Isabella Rodrigues da Cunha e Paula*  
*Melchior José Tavares Júnior*

**CAPÍTULO 15..... 170**

ERA UMA VEZ AQUI E ACOLÁ... HISTÓRIAS DO MUNDO NÓS VAMOS CONTAR! – RELATO DE EXPERIÊNCIA DE OFICINAS DE FORMAÇÃO LITERÁRIA COM ACADÊMICAS DO CURSO DE PEDAGOGIA

*Helton Roberto Real*  
*Miriam Margarete Weber*  
*Rúbia de Cássia Cavali*  
*Viviane Cristina Medeiros*

**CAPÍTULO 16..... 180**

OPERACIONALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO: COM A PALAVRA, PROFESSORES EM FASE FINAL DE CARREIRA

*Simone Genske*  
*Rita Buzzi Rausch*

**CAPÍTULO 17 ..... 196**

OS CURRÍCULOS PRATICADOS E (RE)CRIADOS NO COTIDIANO DE PROFESSORAS INICIANTES

*Joelson de Sousa Moraes*  
*Franc-Lane Sousa Carvalho do Nascimento*  
*Nadja Regina Sousa Magalhães*

**CAPÍTULO 18..... 208**

REFLEXÕES EDUCOMUNICATIVAS SOBRE CINEMA E MÍDIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

*Bruna Donato Reche*  
*Ademilde Silveira Sartori*  
*Monalisa Pivetta da Silva*

## ERA UMA VEZ AQUI E ACOLÁ... HISTÓRIAS DO MUNDO NÓS VAMOS CONTAR! – RELATO DE EXPERIÊNCIA DE OFICINAS DE FORMAÇÃO LITERÁRIA COM ACADÊMICAS DO CURSO DE PEDAGOGIA

### **Helton Roberto Real**

Faculdade Padre João Bagozzi  
Curitiba – PR

### **Miriam Margarete Weber**

Centro de Educação Infantil Bagozzi Kids  
Curitiba – PR

### **Rúbia de Cássia Cavali**

Faculdade Padre João Bagozzi  
Curitiba – PR

### **Viviane Cristina Medeiros**

SEEDPR  
Curitiba – PR

**RESUMO:** Este relato de experiência é resultado de um projeto de oficinas de formação literária, que teve como objetivo principal instrumentalizar os futuros profissionais da educação para o repertório de diversidade cultural através de contos infantis e juvenis de diferentes partes do mundo. Este trabalho foi idealizado pelo Professor Supervisor de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade Bagozzi (Curitiba/PR) e realizado pelas acadêmicas do 5º e 6º períodos, para conclusão do Estágio Supervisionado em Docência na Formação de Profissionais da Educação no primeiro semestre do ano de 2016. A princípio as oficinas foram apresentadas para os próprios alunos do curso, do 1º ao 4º período. Entretanto, o projeto se

estendeu para os alunos das 1ª e 3ª séries do Curso de Formação de Docentes em Nível Médio do Instituto de Educação do Paraná Professor Erasmo Pilotto - IEPPEP, instituição de referência na formação de professores em nível médio, que recentemente completou 140 anos. A temática das oficinas buscou valorizar aspectos culturais de alguns países e efetivar as práticas apreendidas no Curso de Pedagogia para a contação de histórias e formação de leitores, o que propiciou uma leitura contextualizada dos contos. As estagiárias foram divididas em grupos e responsabilizaram-se por desenvolver um plano de oficina para o país escolhido, utilizando diversas linguagens. As apresentações tiveram o intuito de formar profissionais que atuarão na Educação Infantil e Ensino Fundamental. As oficinas enquanto modalidade de formação trazem o saber prático para aperfeiçoar as intervenções educativas como incentivo a leitura crítica e prazerosa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Oficina. Contos. Formação de Leitores.

**ABSTRACT:** This experience report is a result from a project of literary training workshops, which had as main objective enable the future education professionals to teach diversity cultural through children and youth tales from different parts of the world. This job was designed by the Professor Supervisor of Internship's Pedagogy

degree at Bagozzi College (Curitiba, Paraná - Brazil) and developed by students from 5th and 6th periods, to finish the supervised internship for the course to teach new Education Professionals, during the first half of 2016. In the beginning the workshops were presented to the college students, from 1st to 4th period. However, the project was extended to students from 1st to 3rd year of High School Teacher training course at “*Instituto de Educação do Paraná Professor Erasmo Pilotto – IEPPEP*”, or Education Institute of Paraná, in English. This institution is a reference in the high school teacher training, which recently celebrated 140 years. The workshop theme focused on value cultural aspects of some countries and implement the learned practices in the Pedagogy course to tell stories and train readers, what gave a contextualized reading of tales. The interns were divided into groups and held accountable to develop a workshop plan to the chosen country, using different languages. The presentations have had the intent to train professionals that would work in children`s education and the elementary School. The workshops as training methods bring the practical knowledge to improve the educational interventions as an incentive to critical and enjoyable reading.

**KEYWORDS:** Workshop. Tales. Reader training.

## 1 | INTRODUÇÃO

Dentro do campo pedagógico, o uso de histórias e de contos da literatura oral contempla uma série de propósitos que possibilitam enriquecer o trabalho docente. Através dos contos, é possível valorizar as diferenças culturais, diferenças estas citadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais de 1997 como fundamentais a serem trabalhadas em sala de aula (BRASIL, 1997).

Ao trazer para a sala de aula o gênero conto, contribui-se para que a diversidade cultural se torne um fato e oferece-se aos alunos a oportunidade de conhecer diferentes povos com olhar poético, produzindo significados e valores para as suas existências. Através das histórias, o aluno amplia suas linguagens e é oferecida ao professor a oportunidade de trabalhar de uma maneira interdisciplinar. É possível também criar projetos com as áreas do saber interligadas de forma harmônica, tornando a aprendizagem mais atrativa e significativa (BUSATTO, 2012).

Com base nestes e outros conceitos que emergem das histórias, contos e lendas populares, criou-se o projeto de oficinas de formação literária no Curso de Pedagogia da Faculdade Padre João Bagozzi, em Curitiba-PR. As oficinas foram idealizadas pelo professor supervisor de Estágio em Docência na Formação de Profissionais da Educação, e realizado pelas acadêmicas do 5º e 6º períodos, para conclusão deste mesmo estágio, no primeiro semestre do ano de 2016.

Consideramos importante destacar a participação e envolvimento de diferentes setores da instituição que forneceu o espaço para a realização do evento, disponibilizando pessoal de apoio técnico e suporte de recursos materiais.

## 2 | O PAPEL DO PROFESSOR COMO MEDIADOR DA LEITURA ATRAVÉS DOS CONTOS

A educação, tal como sugere Paro (2014, p. 23), abrange também “conhecimentos, informações, valores, crenças, ciência, arte, tecnologia, filosofia, direito, costumes, tudo enfim que o homem produz em sua transcendência da natureza”. Nessa concepção de educação mais ampla, enquanto apropriação da cultura, o homem é visto como sujeito cultural e histórico que se desprende de sua condição meramente natural, pronunciando-se diante do real e criando valores (PARO, 2008, p. 24). E, nesse sentido, é necessário indagar sobre o papel da educação na formação humana. Conforme destaca Freire (1996, p. 98), e “educação é uma forma de intervenção no mundo”

Saviani (2012) destaca que a educação é a manifestação específica da ação social do homem, voltada para formação da personalidade humana em seus múltiplos aspectos. É, portanto, fenômeno social. A complexidade das necessidades humanas passa a exigir espaços para a transmissão de conhecimentos, onde surgem as escolas (SAVIANI, 2012). Nesta instituição, além de interagir socialmente, o estudante também aprende e desenvolve seu campo intelectual e cognitivo. E segundo esse autor, “para existir a escola não basta a existência do saber sistematizado. É necessário viabilizar as condições de sua transmissão e assimilação” (SAVIANI, 2011, p. 17). Nesta instituição, o professor é o instrumento mediador, transmitindo o conhecimento científico e dotando o aluno da capacidade de buscar informações de acordo com as necessidades do desenvolvimento individual e social (SAVIANI, 2012).

Neste processo educativo de socialização dos saberes acumulados pela humanidade o conhecimento também compreende as esferas da representação e da imaginação. Contraditórias e complementares, estas esferas formam uma unidade dialética. A importância do ensino consiste, ao mesmo tempo, em elevar o nível de pensamento dos estudantes e em permitir-lhes o conhecimento da realidade (SAVIANI, 2012). Buscando estimular o campo da imaginação, são realizadas desde os primeiros anos da criança, a leitura e a contação de histórias. O desenvolvimento do interesse e do prazer pela leitura em crianças da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental precisa estar pautado em recursos e elementos lúdicos, de forma que agucem a curiosidade típica da infância (SABINO, 2008).

Desta forma, o conto como uma narrativa envolvente e presente no cotidiano das crianças configura-se como uma excelente ferramenta para o professor trabalhar a leitura em sala de aula (BUSATTO, 2012). No entanto, este profissional precisa estar preparado para trabalhar com este recurso, a fim de explorá-lo em toda a sua capacidade e da melhor forma, valorizando-o. Nesta perspectiva, Sabino (2008, p. 4) propõe que a “leitura constitui uma ferramenta essencial para o desenvolvimento de capacidades cognitivas em todos os níveis educacionais”. É fundamental que os professores motivem a leitura e estimulem a curiosidade mediada por estas narrativas.

Ainda, segundo Sabino (2008) e Busatto (2012), o professor deve sempre buscar atualização frente às diversas metodologias para o trabalho com narrativas e desenvolvimento de leitores, principalmente para o trabalho com crianças da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, pois neste caso as dinâmicas com estas narrativas, devem ganhar vida, e a participação tanto do professor quanto das crianças é essencial para um bom aproveitamento da proposta. Podemos ressaltar que ambos os autores atribuem a importância da formação continuada dos professores para este trabalho.

Sabino (2008) afirma que para desenvolver o gosto pela leitura, é preciso que os pais, professores e outros agentes educativos estejam envolvidos com o objetivo de impulsionar o conhecimento e entendimento do mundo. E estes saberes, presentes nos livros, levam às práticas sociais e de valores visíveis e invisíveis no mundo físico. O autor destaca algo muito importante, que este trabalho não se reduz apenas ao trabalho docente, pois é uma construção, e, portanto, também envolve a participação da família e outros agentes educativos. A leitura deve ser vivenciada no cotidiano das crianças de modo significativo.

O desenvolvimento integral das crianças passa pelo domínio da leitura e este domínio requer a capacitação de um profissional preparado para desenvolver esta habilidade. Este profissional necessita compreender que a criança precisa de experiências concretas, para conhecer a si mesma e o mundo ao seu redor e trabalhar com contos literários pode ser extremamente eficaz na produção de conhecimentos, valores e normas que favorecem a criança na compreensão das regras sociais e de questões intrínsecas sobre si mesmo. Sendo assim, os contos agregam para a formação do caráter e para o controle emocional a capacidade de fantasiar e a imaginação das crianças, estas começam a perceber o mundo em que estão inseridas e todos os problemas contidos nele. Geralmente os contos retratam das verdades universais e individualmente e cada assunto que as crianças podem vir a se preocupar em cada fase da vida (SABINO, 2008).

A criança leitora, ao mesmo que decifra os códigos sociais, vai formando sua própria concepção de literacidade que levará a construções mentais mais complexas e mais marcantes do ponto de vista afetivo dos significados das regras sociais (PERROT, 2014). Mas o processo de reflexão para resolução dos problemas e para desenvolver as competências necessárias para o desenvolvimento integral da criança muitas vezes não são adquiridas no contexto da universidade, mas sim, emergem no interior das necessidades do exercício da prática (LIBÂNEO, 2010). Esse autor também destaca que o professor deve ser “um profissional capaz de pensar, planejar e executar o seu trabalho e não apenas um sujeito habilidoso para executar o que outros concebem. (LIBÂNEO, 2010, p. 61).

Ressaltamos que este trabalho não é isolado, mas envolve um coletivo. Neste sentido, este profissional também deve valorizar a importância do trabalho em equipe, pois este influencia na aprendizagem dos alunos, e em seu próprio desenvolvimento

profissional. Sendo assim, é valioso buscar mecanismos didáticos para formar professores que coloquem em prática o que aprendem de maneira significativa no meio acadêmico (LIBÂNEO, 2010). A formação continuada e o fortalecimento de um trabalho coletivo, é fundamental neste processo de mediação da leitura por meio dos contos na Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental.

## **2.1. A proposta de oficinas de formação de mediadores de leitura**

A partir da necessidade de práticas de estágio supervisionado em Docência no último período de formação do curso de Pedagogia, buscou-se aliar a relação teoria-prática e promover para a comunidade acadêmica oficinas de formação literária, para o trabalho com contos de diversos países do mundo, tendo em vista a valorização da influência cultural destes em nosso país. Os acadêmicos receberam a proposta idealizada pelo professor supervisor de estágio, com apoio da coordenação de curso no início do primeiro semestre do ano de 2016 e tiveram dois meses, aproximadamente, para a pesquisa e preparo das oficinas.

As estagiárias dividiram-se em equipes de no mínimo quatro e no máximo oito integrantes, escolhendo dentre os cinco continentes mundiais um país que quisessem representar culturalmente através de histórias e contos do mesmo. Entre os países selecionados podemos citar: Brasil, México, África do Sul, Espanha, Portugal, Grécia, China e Japão. O trabalho com oficinas foi escolhido por ser motivante, participativo e dinâmico, favorecendo a troca de ideias, e criando uma atmosfera de reflexão e criação.

Durante as orientações, os acadêmicos receberam instruções de realizar uma oficina partindo da contação de histórias, onde houvesse momentos de mobilização, construção do conhecimento e elaboração e expressão da síntese, passos idealizados por Vasconcellos (1993) para a aprendizagem na construção do conhecimento. Os acadêmicos foram orientados quanto ao perfil e quantidade do público participante, os recursos disponíveis, estrutura da instituição e o tempo disponível para a realização de cada oficina.

Para o momento de mobilização, foi solicitado um acolhimento e sensibilização por parte dosicineiros, através do uso de diferentes linguagens, como por exemplo, dança, música ou exibição de trechos de filmes na língua do país escolhido. Também orientou-se que osicineiros deixassem claros os objetivos da oficina, bem como o planejamento do dia e a confecção de crachás, para valorizar o nome e a identidade dos participantes.

Segundo Vasconcellos (1993) este momento é muito importante para que ocorra um vínculo significativo inicial entre o sujeito e o objeto, ou seja, entre o participante e o conteúdo a ser apresentado. Existirá também nesta fase, o despertar para a curiosidade sobre o conteúdo, em que o professor estabeleça vínculos de curiosidade e o interesse dos alunos sobre o que será vivenciado. Ambos terão uma relação ativa neste processo, participando juntos das propostas apresentadas, reafirmando uma posição horizontal de aquisição do conhecimento. O professor também valorizará

o conhecimento prévio do aluno sobre o conteúdo, destacando as vivências e experiências que o mesmo tem sobre o tema. É importante também utilizar-se de recursos concretos, atrativos e dinâmicos para que este processo ocorra de modo significativo para ambos envolvidos.



Figura 1 – Foto do momento de mobilização da oficina. Equipe Grécia com dança típica Zorba.

Fonte: arquivo próprio.

Na segunda fase proposta pelo autor, chamado de construção do conhecimento, osicineiros demonstraram com apoio de slides, características e informações contextualizadas do país em questão, aprofundando assim os conhecimentos históricos, políticos e sociais sobre o conteúdo. Logo após, houve a contação de história utilizando diferentes técnicas e linguagens, como por exemplo, teatro de sombras, dramatização, leitura com apoio de livros, uso de fantoches, entre outros. Para tanto, foi criada uma atmosfera envolvente, com caracterização pessoal e uso de ambientação do espaço com elementos concretos dos países como cartazes e objetos diversos. Vasconcellos (1993) afirma que este momento é crucial para que o sujeito aproprie-se do objeto de conhecimento, elaborando relações cada vez mais concretas para sua aprendizagem, por meio de ações do professor e do aluno.

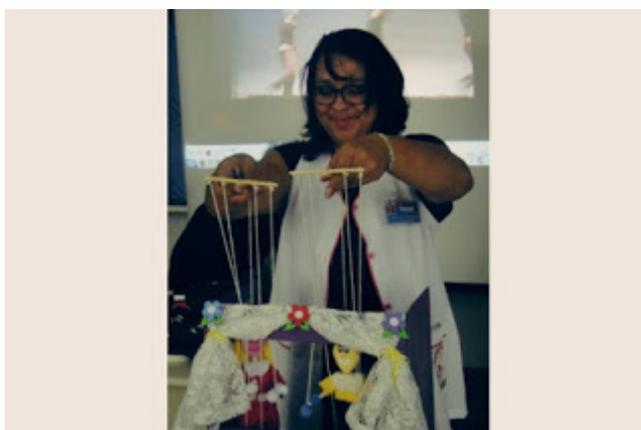


Figura 2 – Construção do Conhecimento. Contação de história com o uso de marionetes.

Fonte: arquivo próprio.

Durante a terceira fase proposta pelo autor, que se trata do processo de

elaboração e expressão da síntese do conhecimento, os participantes foram convidados a demonstrar o que aprenderam durante a oficina de diferentes maneiras, confeccionando objetos, recontando as histórias, dramatizando um novo final para o conto. Esta importante etapa da oficina possibilita que os participantes através de uma produção própria, assimilem o conhecimento demonstrado pelosicineiros, refletindo novos olhares para o trabalho com os contos. Ressalta-se que para Vasconcellos (1993), este passo de aprendizagem refere-se à elaboração sintética do conhecimento, quando o sujeito expressa e modifica sua visão prévia que tinha sobre o conteúdo, verbalizando, contextualizando e repensando a partir deste novo referencial.



Figura 3 – Momento de síntese do conhecimento – construção de máscaras mexicanas.

Fonte: arquivo próprio.

Para finalizar, houve um momento de avaliação onde os participantes puderam deixar suas sugestões, dúvidas, críticas e elogios, através de enquetes, recados ou roda de conversa. Após este momento, foram entregues lembranças como forma de agradecimento e motivação da continuidade da experiência e a transposição deste trabalho para outros públicos, com sugestões de literaturas para aprofundamento do assunto, além de sites, blogs, entre outros.

Foi solicitado também que cada participante registrasse suas “impressões” sobre a oficina, destacando aspectos que envolviam desde o planejamento, metodologia aplicada, envolvimento com os demais participantes e também os avanços significativos quanto à proposta inicial, de subsídio e ampliação de conhecimentos para a formação de leitores. Os modos de registro, variaram desde bilhetes, até propostas de comentários posteriores em blogs, ou via e-mail.



Figura 4 – Marcador de página oferecido como lembrança de presença nas oficinas literárias.

Fonte: arquivo próprio.

Alguns dias após a realização das oficinas, foi disponibilizado um questionário on line para que os participantes e osicineiros manifestassem suas percepções a partir da experiência realizada, indicando sugestões para as propostas futuras. Uma análise desta avaliação com os aspectos mais citados e destaques mencionados na avaliação foram constatados como a organização do espaço e do tempo e a quantidade de participantes seja menor, para que ressalte a qualidade do trabalho. No item planejamento e organização algumas falas mencionam o desejo de uma participação mais ativa no processo de construção do projeto, colaborando em quesitos como a organização do evento. Um destaque é a sugestão de fazer trocas de experiências entre asicineiras, antes e após as práticas realizadas.

Tendo em vista a manifestação do interesse por parte dos participantes, resolveu-se ampliar o projeto, convidando para participação os alunos do Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em Nível Médio, do Instituto de Educação do Paraná Professor Erasmo Pilotto, com sede em Curitiba/PR. A articulação foi realizada entre as coordenações dos cursos e o professor de estágio supervisionado, ajustando a organização para o recebimento de 350 alunos, num sábado pela manhã nas instalações da Faculdade Padre João Bagozzi.

A proposta foi apresentada e houve possibilidades de integração entre o projeto de estágio de formação de mediadores de leitura (Bagozzi) e o projeto de formação de leitores “Ler é Cultura” (Instituto de Educação). Os alunos do curso de Formação de Docentes, acompanhados de seus professores de estágio, estiveram presentes e prestigiaram o grande momento chamado de “Oficina de Formação: Em cada canto... um conto!”. Durante a programação houve a abertura do evento, com apresentação e esclarecimentos do curso de Pedagogia para os alunos do nível médio modalidade normal, além de sorteio de livros e bolsas de estudos.

Em seguida os alunos foram direcionados às salas de aula, com todo apoio e infraestrutura da Faculdade Padre João Bagozzi, para participar das oficinas. Os mesmos foram agraciados com um café da manhã oferecido pelosicineiros do curso

de Pedagogia e realizaram as mesmas propostas indicadas acima, como mobilização, construção do conhecimento e elaboração e expressão da síntese.

Encerrou-se a programação com a apresentação cultural de dois grupos de dança folclórica da cidade de Curitiba, o grupo de dança portuguesa do Instituto de Educação do Paraná e o Grupo Folclórico Polonês “Wisla”. Os envolvidos puderam apreciar uma manifestação artística de dança, onde também se contavam histórias, mas com movimentos e demonstração cultural.

### 3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio das oficinas de formação literária e do projeto “Em cada canto... um conto!” os acadêmicos de Pedagogia puderam enriquecer seus conhecimentos sobre diferentes técnicas de contação de histórias, ampliar seu repertório de histórias e enxergar os contos como uma ferramenta pedagógica de grande valia na construção do saber em diferentes idades. O projeto possibilitou o relacionamento da comunidade acadêmica com a comunidade escolar em nível médio, favorecendo desta maneira, a formação de ambos.

Os participantes das oficinas foram levados a refletir sobre o desafio e importância de formar alunos leitores e leitores críticos, para que consigam atuar com consciência social. Para atingir tal objetivo, os professores são peças fundamentais que juntamente com a família são capazes de estimular nas crianças o hábito da leitura e despertar este hábito de uma forma prazerosa. Foi possível também ampliar o repertório de histórias, trazendo contribuições e conhecimento de como são tratadas as histórias em diferentes países.

Os contos, independente da forma como foram apresentados, culminaram com o enriquecimento cultural tanto dos acadêmicos que desenvolveram as oficinas quanto dos participantes das mesmas. Alguns alunos que participaram das oficinas relataram que já estão utilizando os contos trabalhados em seus estágios supervisionados de Educação Infantil, o que culmina com o cumprimento de um dos objetivos do projeto que é a disseminação dos contos e de sua importância cultural, bem como o despertar do interesse pela leitura de histórias.

Após a experiência, a direção da Faculdade Padre João Bagozzi implantou o projeto como Extensão Universitária, tornando permanente a realização das Oficinas de Formação, com a mesma, ou diferentes temáticas para os anos seguintes.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução**. Brasília, MEC, 1997.

BUSATTO, C. **Contar e Encantar. Pequenos Segredos da narrativa**. 8.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?**. São Paulo, Cortez, 2010.

PARO, V. H. **Educação como exercício do poder: crítica ao senso comum em educação**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

PARO, V. H. **Gestão democrática na escola pública**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2008.

PERROT, J. Os livros vivos franceses. Um novo paraíso cultural para nossos amiguinhos, os leitores infantis. In: KISHIMOTO, T.M.(org). **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

SABINO, M. M. do C. **Importância da leitura e estratégias para a sua promoção**. Escola Secundaria Dr. Francisco Fernández Lopes. Revista Iberoamericana de Educación. Portugal. 2008

SAVIANI, D. Educação infantil versus educação escolar – implicações curriculares de uma (falsa) oposição. In: ARCE & JACOMELI (orgs). **Educação Infantil versus Educação Escolar: entre a (des)escolarização e a precarização do trabalho pedagógico nas salas de aula**. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11 Ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Construção do conhecimento em sala de aula**. São Paulo, Editora Libertad, 1993.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-85107-29-1

